

A crítica do abrigo · Guia e soluções

11-ano · apreciação-crítica-com-contraste

1. Que diferença organiza as apreciações de Helena e Vasco?

Uma destaca relações no espaço imediato; a outra, alternativas materiais desiguais.

Parágrafos 1 a 3

Helena acompanha negociação de espaço; Vasco, alternativas fora da estação. Não disputam a reserva nem o número de objetos como critério suficiente.

2. Como a cena da mala sustenta a apreciação de Helena?

Essa deslocação do objeto muda a relação entre as personagens.

Parágrafo 2

A viajante liberta espaço para outra pessoa se sentar; o gesto altera a distância e manifesta cuidado. A diferença de meios surge na cena da reserva do quarto. O reconhecimento posterior desse cuidado não faz os críticos abandonarem a divergência.

3. O que acontece às posições dos críticos depois das concessões?

Tornam-se mais precisas, mantendo a divergência principal.

Parágrafo 4

Cada um reconhece uma razão do outro e conserva a sua ênfase. Não rejeitam juntos abstração nem passam a mera decoração.

4. Como deve ser entendida a sugestão de alterar o ritmo na cena do quarto?

Como alternativa interpretativa fundamentada num efeito pretendido.

Parágrafo 5

A sugestão de ritmo procura efeito interpretativo, explicitamente sem erro factual. Não corrige informação falsa nem prova desconhecimento da peça.

5. Que tensão o último parágrafo atribui à palavra «economia»?

Pode concentrar efeitos ou apagar diferenças relevantes.

Parágrafo 6

Economia é concentração ou perda de distinções, conforme a relação forma/experiência. Não se refere a preço ou cálculo decorativo.

6. O autor combina aspetos das duas críticas, mas conserva a necessidade de apoiar a sua apreciação nas cenas.

Verdadeiro

Parágrafos 5 e 6

Verdadeiro: a apreciação combina valores das duas críticas e regressa às cenas para fundamentar a tensão.

Verdadeiro